



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Fake news e covid-19: mosaico de emoções pela manipulação dos fatos

Universidade Federal de Viçosa

Vanessa Borges

Emoções; Fake News; Covid-19; Discurso;
Manipulação; Gabinete do ódio.

Introdução

O cenário de pandemia, em 2020, favoreceu ainda mais a circulação de fake news nas mídias sociais, em especial, sobre uma possível cura para o vírus Covid-19 a partir do uso do medicamento Hidroxicloroquina. Nesse sentido, as emoções negativas se sobrepõem às positivas. Assim, lidar com as fake news disparadas não apenas pelos cidadãos comuns, mas, principalmente, por políticos mal-intencionados é um grande desafio.

Objetivos

Analisar o discurso presente nas fake news elaborados para tentar manipular as emoções dos cidadãos brasileiros quanto ao uso do medicamento Hidroxicloroquina como uma possível cura para o Covid-19

Material e Métodos

Foram selecionadas 10 fake news sobre Covid-19. O recorte temporal da seleção do corpus foi entre março e maio de 2020, período em que vários relatos idênticos a respeito do uso da cloroquina como eficaz para a cura dos pacientes com Covid-19 circularam nas mídias sociais. A pesquisa tem viés qualitativo centrado no método discursivo-crítico (CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999. FAIRCLOUGH, 2003). Bentes (2018) e de D'Ancona (2018) foram referência no que tange a identificação das fake news e da pós-verdade. Para investigar o papel das emoções na construção das fake news, utilizamos a Linguística Aplicada, com base na proposta de Zembylas (2005), na qual o autor trata emoções como práticas discursivas envolvidas em complexas relações de poder dentro de uma sociedade.

Apoio Financeiro

Resultados e Discussão



Foi observada uma tentativa de, por meio das emoções pessoais, gerar emoções coletivas. Essa estratégia é utilizada por meio da narrativa de cura do Covid-19 por meio do uso de um medicamento que ainda se encontrava em fase de testes, ou seja, com resultados inconclusivos. Assim, nota-se uma tentativa de deslegitimar a mídia e as instituições científicas por meio das manipulação das emoções, tendo como ferramenta de persuasão as fake news.

Conclusões

As fake news podem agir na vida social como uma forma de dominação social, já que alguns grupos sociais têm visivelmente mais poder do que outros, seja pelo acesso às informações, seja pelo controle destas ou por recursos materiais. Assim, todo esse cenário de pandemia é mais propício para diversas emoções, especialmente negativas.

Bibliografia

- BAUER, M. W. GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi - Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.
- BENTES, A. O texto além do texto. [Entrevista concedida a] Ricardo Machado. IHU Online – Revista do Instituto Humanitas Unisinos, Edição 520, 23 abr. 2018. Disponível em: < <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/7249-o-texto-além-do-texto> > Acesso em: 19 jul. 2020.
- CHOULIARAKI, L. FAIRCLOUGH, N. Discourse in late modernity: rethinking critical discourse analysis. Edinburgh University Press, 1999.
- D'ANACONA. Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News. Tradução: Carlos Szlak. - 1ª ed. - Barueri: Faro Editorial, 2018.
- FAIRCLOUGH, N. Analysing discourse: textual analysis for social research. London, New York: Routledge, 2003.
- PRIOR, M. (2016). Introduction: Contextualizing emotion in multilingual interaction: Theoretical and methodological perspectives. DOI: 10.1075/pbns.266.01pri
- RABELLO, A. Apresentação do livro As paixões ordinárias – Antropologia das emoções. LE VIEIRA, V. RESENDE, V. M. Análise de discurso (para a) crítica: o texto como material de pesquisa. Campinas: Pontes, 2016.
- ZEMBYLAS, M. The emotional characteristics of teaching: an ethnographic study of one teacher. Intercollege, Cyprus and Michigan State University. Received 24 May 2002; received in revised form 12 June 2003; accepted 15 September 2003.

Agradecimentos